OS EXUS E POMBAS-GIRA PAGÃOS

Pelo fato desses Espíritos, classificados de Exus e Pombas-Gira, ainda não estarem integrados na Lei de Umbanda, ainda não são confiáveis, e por isso são nominados pelos umbandistas como: “Pagãos”. Cremos que são assim nominados, pelo fato de ainda não serem “batizados”, ou seja, integrados à Lei de Umbanda.

Os Exus e Pombas-Gira Pagãos ainda encontram-se em aprendizado do que seria e bem e o mal, e por não possuírem ainda uma noção clara de amor e caridade, são recrutados e com supervisão direta pelos Tarefeiros, para atuarem em trabalhos caritativos nas Camadas Concêntricas Inferiores (Reino da Kimbanda).

Os Exus e Pombas-Gira Pagãos ainda estão em aprendizagem segundo as Leis de Umbanda e por isso são fiscalizados energicamente e rigorosamente pelos Tarefeiros da Umbanda.

Embora com vontade de evoluírem, ainda intercambiam, muitas vezes negativamente, com o Reino da Kimbanda. Eles ainda possuem uma maneira própria de vivência, pensamentos e ações, bem distanciadas dos ensinamentos evangélicos. São muitos usados devido à facilidade que eles têm de penetração e vivência na Banda Negra, onde diplomaram-se em perseguições e atuações negativas contra os encarnados.

Ainda estão imensamente presos aos seus egos. Gostam de ingerir bebidas alcoólicas, fumar cigarros, usarem roupas extravagantes, glamorosas, rendas e lamês, leques, cigarrilhas, piteiras, bijuterias, capas, cartolas, ternos, smoking, capas, balandraus, garfos na mão ou mesmo com partes do corpo desnudas.

Há casos em que os Exus e Pombas-Gira pagãos, geralmente, quando manifestados em seus médiuns, quando homem fazem-no travestirem-se de mulher, e quando mulher, fazem-na travestirem-se de homem.

Também não podemos negar a existência do animismo vicioso, aliado a manifestação de um Espírito imperfeito, onde suas vontades são externadas numa simbiose estrambótica.

No geral as Pombas-Gira Pagãs manifestam-se de maneira provocante, remexendo freneticamente os ombros, com danças e olhares sensuais. Suas maneiras de se portar não são convenientes, pois portam-se sem decoro algum. Falam de maneira langorosa e libidinosa.

Se observarmos um Espírito, em algum Terreiro, manifestando-se de maneira truncada, com esgares, portando-se como aleijões, arrastando-se pelo chão, com as mãos crispadas mostrando dificuldade até de segurar algo, portando-se de maneira a sugerir medo; bebendo alcoólicos desenfreadamente; fumando desesperadamente; dançando libidinosamente; comendo pimentas e carnes; travestindo o médium espalhafatosamente (como nas figuras acima); pode ter certeza: ou é um obsessor(a) kiumba, ou é um Exu ou Pomba-Gira Pagãos, ou mesmo a presença do animismo, onde o médium está externando seu íntimo atulhado de desencontros e mal gostos.

No geral, as maneiras de se portar de Exus e Pombas-Gira Pagãos é chula e indecorosa. Gostam de emitir muitas palavras de baixo calão, sendo muitas ofensivas. Aceitam fazer qualquer tipo de trabalho, mas só se forem “pagos” com entregas contendo materiais de baixa vibração (sangue, animais, carnes, ossos, etc.), geralmente, indiscriminadamente.

Como os Exus e Pombas-Gira Pagãos ainda vivem imensamente presos aos seus egos, quando se manifestam em médiuns de moral duvidosa, ególatras, vaidosos, interesseiros, ignorantes e incautos, portamse da maneira como nos referimos acima, pois encontram guarida mediúnica para isso, pois, igualmente, esses médiuns também se portam dessa maneira, ou, num Terreiro sem doutrina, encontram-se a vontade para externarem seus íntimos atulhados de desencontros. Agora, ao contrário, se o médium for bondoso, caridoso, evangelizado e cônscio de seus deveres, os Exus ou as Pombas-Gira Pagãos terão uma excelente oportunidade de crescerem em amor e caridade, pois terão como medianeiro um indivíduo que os influenciará cada dia mais na prática do bem, da caridade e no amor ao próximo.

Os Exus e Pombas-Gira Pagãos são ex-obsessores kiumbas, muitos, capturados e outros, convertidos, adaptados em trabalhos caritativos ostensivos, sendo prestadores de serviços dos Tarefeiros da Umbanda.

Abaixo dos Exus e Pombas-Gira Pagãos, encontramos os famigerados obsessores kiumbas, “rabos de encruza”, que militam e/ou trabalham atrelados ao Reino da Kimbanda, onde estão os seres em total insubmissão e renitência às Leis Divinas, não reconhecendo Deus como fonte divina. Falamos diversas vezes sobre manifestações e atuações de obsessores kiumbas, enganando e ludibriando. Mas, o que seria um obsessor kiumba? Vamos explicar quem são, suas atuações e como identificá-los, para sabermos o que realmente está atuando na mediunidade de certos médiuns, fazendo-se passar por Tarefeiros da Umbanda ou mesmo Guias e/ou Protetores Espirituais.